

Maria Emanuele De Orquiza Rodrigues  
Bianca Sampaio Malicheschi  
Sara Nátalie Mota Batista  
Keyla Pereira Tiago

# CRESCER COM SAÚDE

Guia educativo sobre as Parasitoses  
infantis na região amazônica

**Maio**  
**Solidário**

Educar para servir: Servir para educar.

 **ulbra**

### **Orientação**

Profa. Keyla PereiraTiago  
Dra.Fabiana Martins De Paula  
Dra.Sheyla Mara Silva De Oliveira

### **Autores**

Maria Emanuele De Orquisa Rodrigues  
Bianca Sampaio Malicheschi  
Sara Nátalie Mota Batista

### **Co-autor**

Pedro Henrique Dos Santos Corrêa

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Rodrigues, Maria Emanuele de Orquisa  
Crescer com saúde guia de cuidados e prevenção  
infantil contra parasitose [livro eletrônico] /  
Maria Emanuele de Orquisa Rodrigues, Bianca Sampaio  
Malicheschi, Sara Nátalie Mota Batista ; co-autor  
Pedro Henrique Dos Santos Corrêa. -- 1. ed. --  
Santarém, PA : Ed. dos Autores, 2026.

ISBN 978-65-02-08746-6

1. Amazônia - Aspectos sociais 2. Infecções  
3. Parasitologia 4. Saúde pública I. Malicheschi,  
Bianca Sampaio. II. Batista, Sara Nátalie Mota.  
III. Corrêa, Pedro Henrique Dos Santos. IV. Título.

26-358152.0

CDD-370.72

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Parasitologia : Ciências biológicas : Ações  
educativas em saúde 370.72

Henrique Ribeiro Soares - Bibliotecário - CRB-8/9314

## Sumário

Introdução	4
Enterobíase	5
Giardíase	7
Amebíase	9
Ascaridíase	11
Estrongiloidíase	13
Ancilostomíase	15
Teníase	17
Profilaxia	19
Referências	20
Anexos:	21
Atividade 1	22
Atividade 2	23
Atividade 3	24

## Introdução

Maria Emanuele De Orquiza Rodrigues

Acadêmica do Curso de Biomedicina, CEULS- ULBRA.

As parasitoses mais frequentes na infância são causadas por parasitas intestinais, especialmente helmintos e protozoários. Essas infecções representam um importante problema de saúde pública, principalmente em regiões onde as condições de saneamento básico e higiene são limitadas.

Na região amazônica, a ocorrência dessas doenças está fortemente associada a fatores socioambientais, como o acesso restrito ao saneamento básico, ao abastecimento de água tratada e à adoção de práticas adequadas de higiene. Esse cenário favorece a disseminação das parasitoses, especialmente entre crianças pequenas, que constituem um grupo mais vulnerável.

Crianças de 0 a 6 anos apresentam maior suscetibilidade a essas infecções, podendo desenvolver complicações como má absorção de nutrientes, diarreia persistente, anemia, desnutrição, dor abdominal e alterações comportamentais, como irritabilidade. Além disso, infecções parasitárias recorrentes podem comprometer o desenvolvimento físico e cognitivo, refletindo em dificuldades de aprendizagem, baixo desempenho escolar e redução da capacidade de concentração.

A maior incidência dessas doenças na infância, em comparação aos adultos, está relacionada à imaturidade do sistema imunológico e à formação ainda incompleta de hábitos de higiene. Na Amazônia, fatores culturais e ambientais como o contato frequente com solo contaminado, o hábito de andar descalço e o consumo de água e alimentos sem tratamento adequado intensificam o risco de transmissão, que ocorre predominantemente pela via fecal-oral.

Diante desse contexto, profissionais da saúde, educadores e a comunidade acadêmica desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, atuando de forma estratégica na formação de hábitos saudáveis. Nesse sentido, o presente material foi elaborado com o objetivo de orientar pais, responsáveis e professores sobre as principais formas de transmissão, sinais e sintomas, além das medidas de prevenção das parasitoses intestinais.

Adicionalmente, busca-se facilitar a identificação precoce de possíveis casos, incentivando o encaminhamento adequado das crianças aos serviços de saúde para diagnóstico e tratamento. O material também propõe estimular a participação ativa de educadores e familiares na adoção de práticas preventivas, por meio de estratégias lúdicas, como jogos didáticos, contribuindo para a redução dos impactos dessas doenças no desenvolvimento infantil.

# ENTEROBÍASE

Bianca Sampaio Malicheschi.

Acadêmica do Curso de Biomedicina, CEULS- ULBRA.

## O QUE É ENTEROBÍASE?

A enterobíase ou oxiúriase é uma parasitose intestinal causada pelo verme nematoide *Enterobius vermicularis*, popularmente conhecido como oxiúro.

A infecção é extremamente comum, sendo a verminose de maior prevalência em países desenvolvidos. Ela se espalha facilmente em ambientes com grande concentração de pessoas.

## TRANSMISSÃO

A transmissão ocorre pela ingestão de alimentos ou água manipulados por mãos contaminadas, bem como pelo contato com roupas, lençóis ou superfícies como cortinas e carpetes, que estejam impregnados com os ovos. Além disso, os ovos podem ser dispersos no ar, sendo inalados e engolidos.

Os ovos tornam-se infecciosos poucas horas após serem depositados na pele ao redor do ânus e podem sobreviver de duas a três semanas em superfícies e tecidos

## SINAIS E SINTOMAS

- Prurido anal intenso, principalmente à noite (sintoma mais característico).
- Irritabilidade e dificuldade para dormir devido à coceira.
- Dor abdominal e cólicas intestinais.
- Náuseas e vômitos ocasionais.
- Em alguns casos: sangue nas fezes ou pequenas lesões na pele por coçar.
- Pode causar distúrbios do sono e déficit de atenção em crianças.



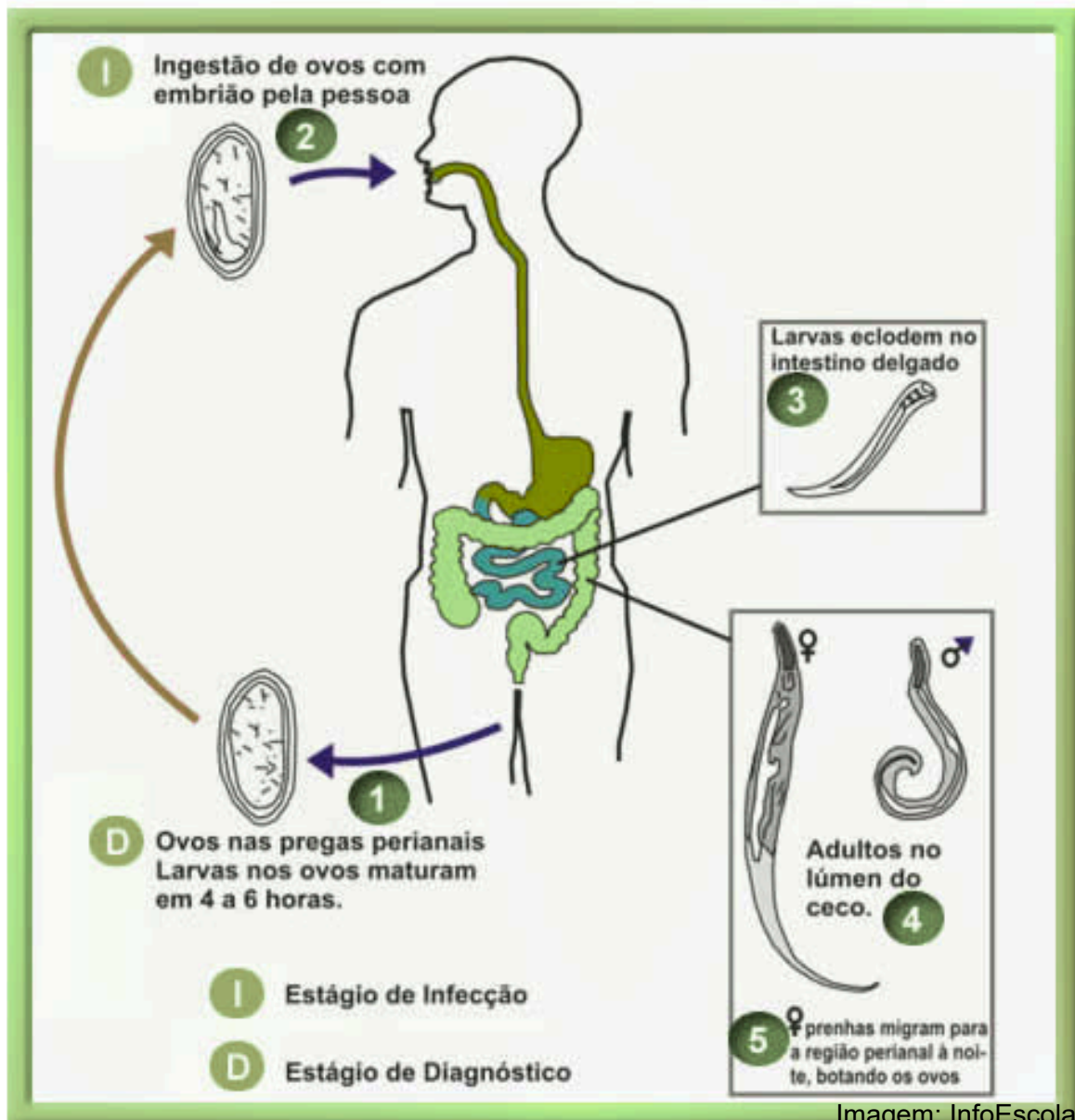
Enterobius Vermicularis- Imagem:fity.clubfity.club

## CICLO DE VIDA DO PARASITA

O ciclo inicia-se quando as fêmeas adultas grávidas migram para as dobras perianais, onde depositam ovos.

Esses ovos podem causar prurido intenso, levando à autoinfecção, que ocorre ao coçar a região perianal e transferir os ovos para a boca por meio de mãos contaminadas.

Após a ingestão, os ovos eclodem no intestino delgado, liberando larvas que migram para o trato gastrointestinal, onde os vermes adultos se estabelecem, principalmente no ceco e no apêndice. O intervalo entre a ingestão dos ovos e a oviposição pelas fêmeas adultas é de aproximadamente um mês. Cada fêmea pode produzir mais de 10.000 ovos, e os vermes adultos têm uma vida útil de dois a três meses.



## GIARDÍASE

Bianca Sampaio Malicheschi.

Acadêmica do Curso de Biomedicina, CEULS- ULBRA.

### OQUE É A GIARDÍASE ?

A giardíase é uma das infecções parasitárias mais comuns no mundo, especialmente em crianças e em locais com condições sanitárias precárias. O parasita responsável, *Giardia lamblia* (também chamado de *Giardia duodenalis* ou *Giardia intestinalis*), possui duas formas no seu ciclo de vida: o cisto, resistente ao ambiente e infeccioso, e o trofozoíto, que se multiplica no intestino delgado e causa os sintomas da doença

### TRANSMISSÃO

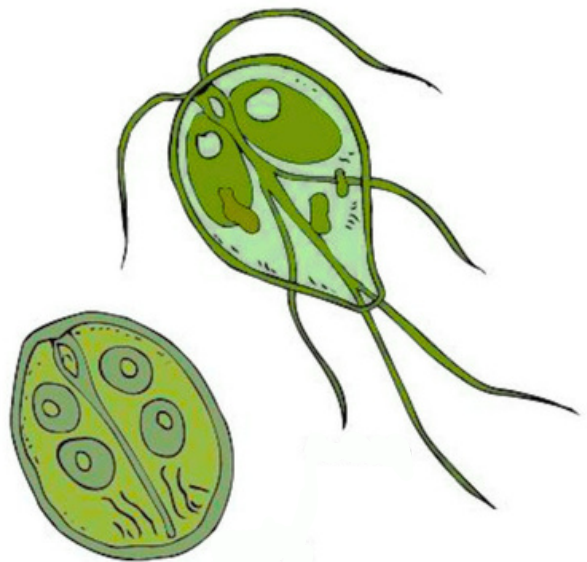
A infecção ocorre principalmente pela via fecal-oral, ou seja, pela ingestão de água ou alimentos contaminados com cistos do parasita. A contaminação também pode ocorrer pelo contato direto com pessoas ou animais infectados, ou por objetos e superfícies contaminadas, como maçanetas e recipientes de água. Os cistos são altamente resistentes e podem sobreviver fora do corpo por meses, facilitando a disseminação

### SINAIS E SINTOMAS

Nem todas as pessoas infectadas pela *Giardia* apresentam sintomas. Em muitos casos, a infecção é assintomática e passa despercebida.

Os sinais e sintomas mais comuns são:

- Diarreia leve ou severa
- Dor abdominal
- Gases
- Náusea
- Vômito
- Desidratação



Trofozoíto (direita) e Cisto (esquerda)

Fonte:www.abc.com.(2013).

## CICLO DE VIDA E INFEÇÃO

O ciclo de vida da *Giardia lamblia* envolve duas formas principais: o cisto, resistente e infectante, e o trofozoíta, ativo e multiplicativo no intestino delgado.

**Cisto:** É a forma infectante e resistente do parasita, eliminada nas fezes de indivíduos ou animais contaminados. Os cistos podem sobreviver por semanas ou meses em água ou solo úmido, sendo altamente transmissíveis por ingestão de água ou alimentos contaminados, contato com superfícies ou mãos contaminadas, e até por animais domésticos infectados (transmissão zoonótica)

**Trofozoíta:** É a forma ativa, móvel e binucleada, que se multiplica por divisão binária no intestino delgado. Possui flagelos que permitem a locomoção e ventosas que aderem à mucosa intestinal, causando danos à absorção de nutrientes.



# AMEBÍASE

Bianca Sampaio Malicheschi.

Acadêmica do Curso de Biomedicina, CEULS- ULBRA.

## OQUE É A AMEBÍASE?

A amebíase, também chamada de disenteria amebiana ou disenteria amébrica, é uma doença parasitária causada por protozoário. O nome científico do agente causador da amebíase é *Entamoeba histolytica*.

Sua principal característica é a alteração das ações habituais do intestino, causando uma intensa diarreia e que pode vir acompanhada de sangue.

## TRANSMISSÃO

A transmissão da amebíase ocorre pela ingestão dos cistos da ameba encontrados na água ou em alimentos contaminados. Geralmente, os cistos causadores da amebíase são encontrados nas fezes dos infectados e no solo.

Observa-se que a maioria dos casos acontecem em países menos favorecidos, onde as condições de higiene são mais precárias, o que facilita a proliferação do protozoário.

## SINAIS E SINTOMAS

Os principais sintomas da amebíase são:

- Febre;
- Calafrios;
- Forte diarreia;
- Cólicas intestinais;
- Dor para evacuar;
- Excesso de gases;
- Sangue nas fezes;
- Náuseas e vômitos;
- Fraqueza.

A maioria dos infectados não apresenta sintomas. O organismo vive no lúmen intestinal e libera cistos nas fezes.



*Entamoeba histolytica* ( novembro de 2016)

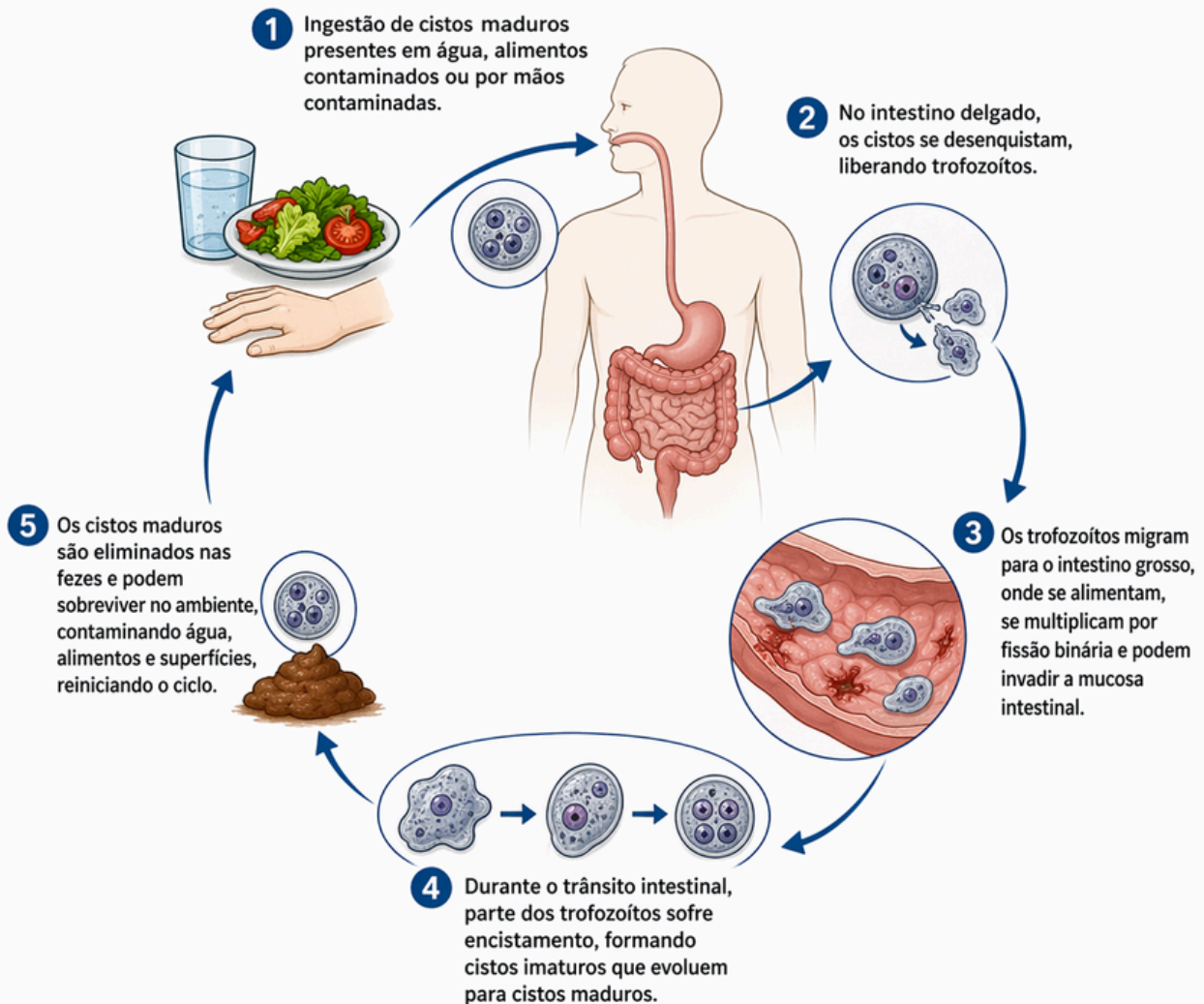
## CICLO DE VIDA E INFEÇÃO

O ciclo de vida do protozoário causador da amebíase começa quando o indivíduo ingere os cistos. Estes passam pelo estômago até chegarem no intestino delgado. Interessante notar que eles são muito resistentes, uma vez que sobrevivem ao ácido estomacal.

Dali, migram para o intestino grosso, onde ficam aderidos à sua mucosa. Se alimentam de células intestinais, bactérias benéficas presentes nos intestinos e do bolo fecal e seguem criando colônias enquanto se alimentam.

Importante ressaltar que o período de incubação do protozoário varia muito, ou seja, pode ser dias, meses ou anos.

Se não for tratada, a amebíase pode gerar úlceras intestinais. No pior dos casos, ela atinge outros órgãos do corpo humano, por exemplo, os pulmões, o fígado, o baço e até mesmo o cérebro.



**FORMA INFECTANTE:** cisto maduro

**FORMA DIAGNÓSTICA:** cistos e trofozoítos nas fezes (trofozoítos podem ser encontrados em fezes diarreicas e em amostras de tecido em casos de amebíase invasiva).

# ASCARIDÍASE

Bianca Sampaio Malicheschi.

Acadêmica do Curso de Biomedicina, CEULS- ULBRA.

## O QUE É ASCARIDÍASE?

A ascaridíase é uma parasitose intestinal causada pelo helminto *Ascaris lumbricoides*.

O *Ascaris lumbricoides*, popularmente conhecido como lombriga, é um nematódeo (nematelminto), um verme de cor clara, corpo cilíndrico e extremidades mais finas.

Estimativas sugerem que, em todo o mundo, mais de 1 bilhão de pessoas estejam contaminadas pelo *Ascaris lumbricoides*, mas boa parte delas desconhece tal fato, pois não apresentam sintomas relevantes.

A infecção pelo *Ascaris lumbricoides* ocorre em todo o mundo, mas ela é mais prevalente em países de clima quente e com deficientes condições de saneamento básico. A ascaridíase pode ocorrer em qualquer idade, mas é mais comum nas crianças entre 2 e 10 anos.

## TRANSMISSÃO

A transmissão do áscaris ocorre quando uma pessoa sadia ingere acidentalmente ovos presentes no ambiente.

Crianças costumam se infectar ao brincar em solos contaminados. As mãos sujas podem levar os ovos diretamente para a boca ou contaminar brinquedos e objetos que entrarão, posteriormente, em contato com a boca de outras crianças. Já os adultos, geralmente, se infectam ao ingerir água ou alimentos contaminados.

Uma vez no ambiente, os ovos de *Ascaris* são muito resistentes, podendo permanecer viáveis por vários anos, caso encontrem condições adequadas de umidade e temperatura.

## SINAIS E SINTOMAS

Os sintomas da ascaridíase relacionados ao sistema gastrointestinal são:

- Dor abdominal.
- Náuseas.
- Vômitos.
- Diarreia.
- Distensão abdominal.
- Perda de peso.



Ascaris Lumbricoide- imagem:narodnatribuna.info

## CICLO DE VIDA E INFECCÃO

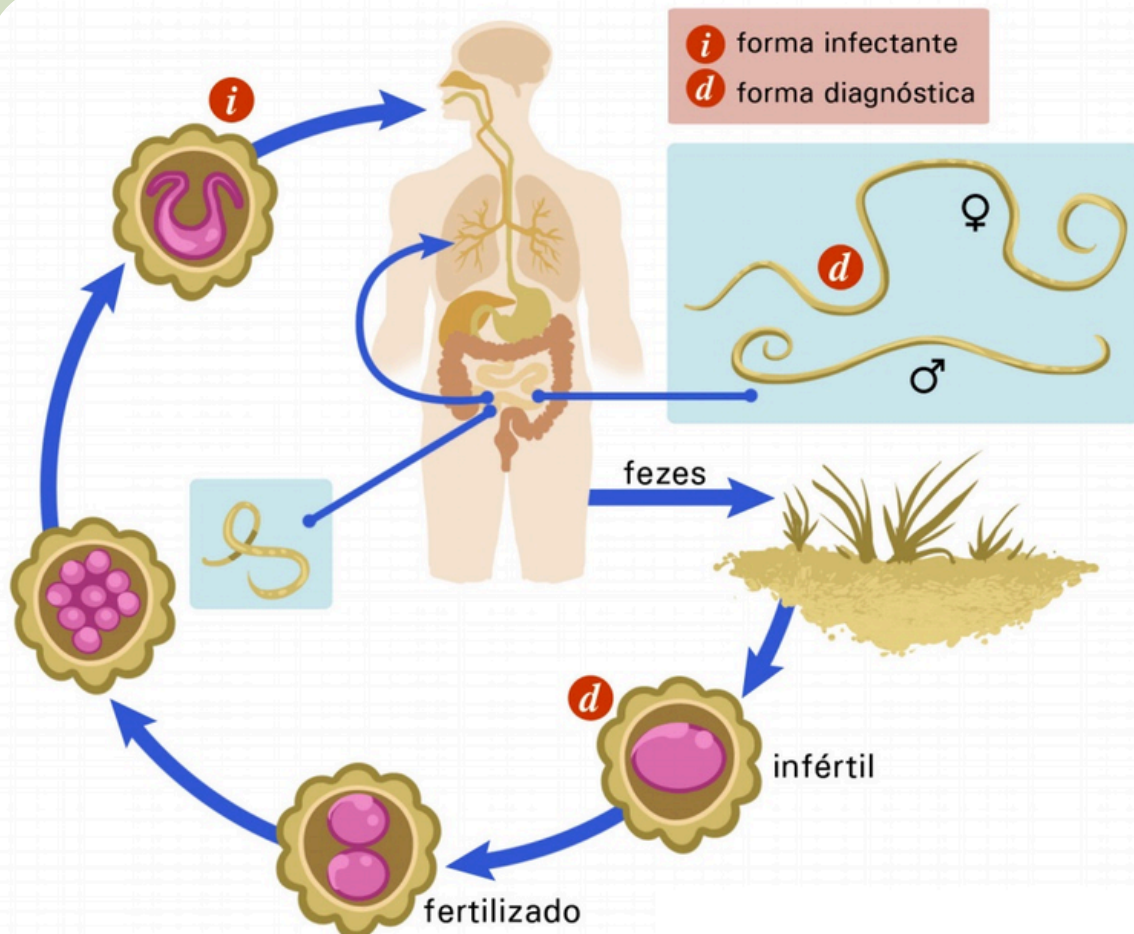
O ciclo começa com a ingestão de ovos do *Ascaris lumbricoides*, que são eliminados nas fezes de indivíduos infectados. Esses ovos podem estar presentes em alimentos ou água contaminados.

Após a ingestão, os ovos eclodem no intestino delgado, liberando larvas que atravessam a parede intestinal e entram na corrente sanguínea.

As larvas migram através da veia porta para o fígado e, em seguida, para os pulmões. Esse processo ocorre em cerca de 18 a 24 horas após a infecção.

Nos pulmões, as larvas amadurecem e danificam a membrana alveolar. Elas são então expectoradas e deglutidas, retornando ao trato gastrointestinal.

No intestino delgado, as larvas se desenvolvem em vermes adultos em cerca de 20 dias. Os vermes adultos podem viver de 1 a 2 anos no hospedeiro e as fêmeas podem produzir até 200.000 ovos por dia, que são eliminados nas fezes, completando assim o ciclo de vida.



# ESTRONGILOIDÍASE

Bianca Sampaio Malicheschi.

Acadêmica do Curso de Biomedicina, CEULS- ULBRA

## O QUE É ESTRONGILOIDÍASE?

A estrongiloidíase é uma verminose causada pelo nematoide (helminto) *Strongyloides stercoralis*, muito comum nas regiões tropicais e subtropicais.

O *Strongyloides stercoralis* costuma habitar o intestino delgado dos indivíduos infectados e, na maioria dos pacientes com sistema imunológico sadio, não provoca sintomas relevantes.

## TRANSMISSÃO

A infecção humana ocorre quando há penetração da pele por larvas filarioides de *Strongyloides stercoralis*, geralmente por contato direto com o solo contaminado por fezes humanas. Andar descalço é um dos fatores de risco mais importantes para se contaminar.

Além da invasão da pele, a estrongiloidíase também pode ser adquirida pela via oral, através da ingestão de água contaminada ou quando o paciente ingere alimentos preparados por mãos infectadas, não adequadamente lavadas após uma evacuação.

## SINAIS E SINTOMAS

- Manchas vermelhas na pele, que surgem quando as larvas penetram na pele ou quando se movimentam através dela;
- Diarreia
- flatulência
- dor abdominal
- náuseas
- falta de apetite surgem quando os parasitas estão no estômago e intestino;
- Tosse seca, falta de ar ou crises de asma, quando a larva causa inflamações nos pulmões ao passar por esta região.



Strongyloides stercoralis- imagem:  
mdsaude.commdsaude.com

## CICLO DE VIDA E INFEÇÃO

No ambiente, os ovos de *S. stercoralis* eclodem liberando larvas rabditóides (L1). Essas larvas podem seguir dois caminhos:

Tornar-se larvas de vida livre, que se reproduzem no solo, gerando novas larvas rabditóides e perpetuando o ciclo ambiental.

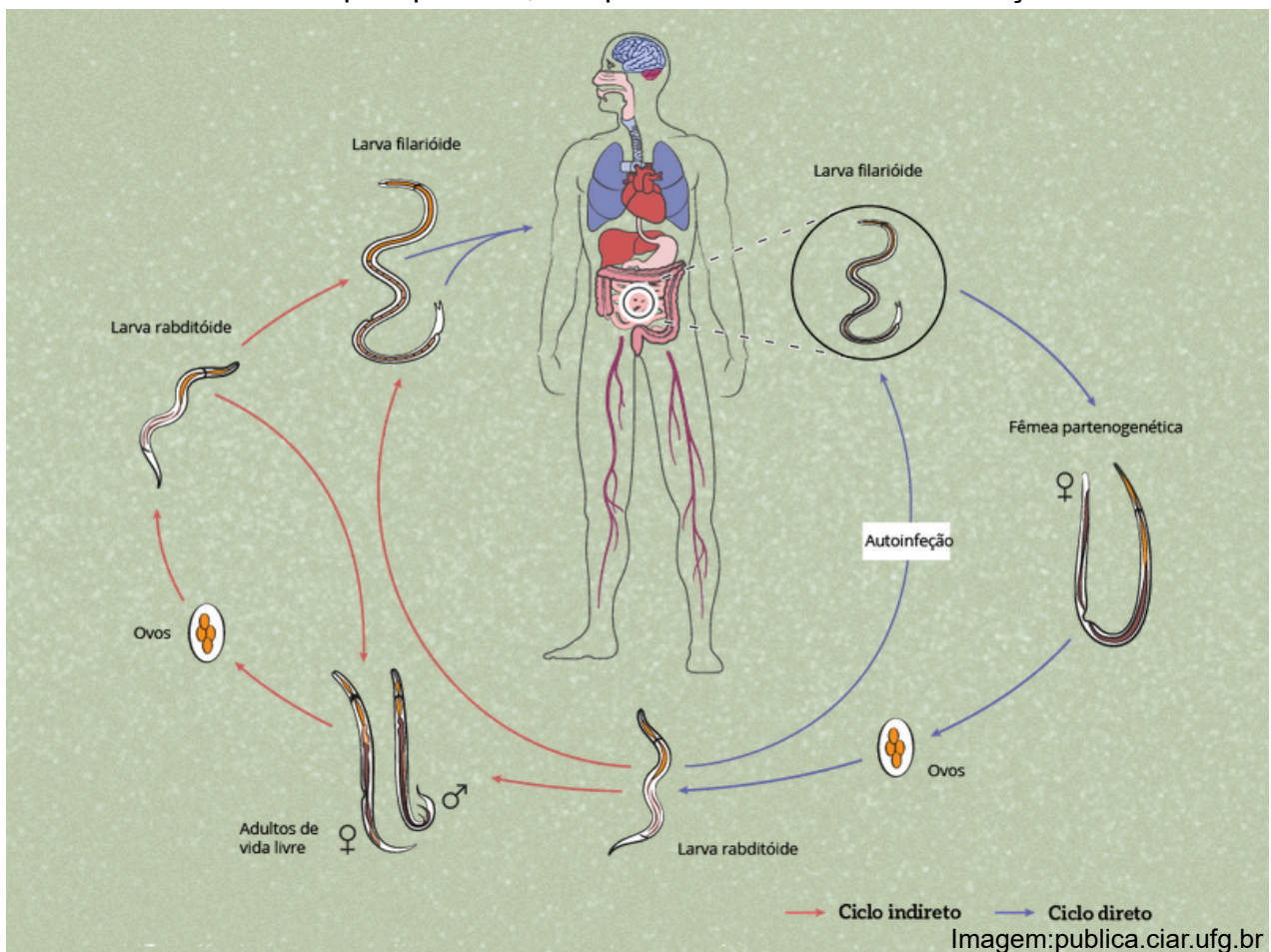
Desenvolver-se diretamente em larvas filariformes (L3), que são a forma infectante para humanos

As larvas filariformes (L3) penetram ativamente na pele humana, geralmente pelos pés descalços em contato com solo contaminado. Após a penetração, migram pela circulação sanguínea e linfática até os pulmões, atravessam os alvéolos, sobem pela árvore respiratória até a faringe e são deglutidas, chegando ao intestino delgado.

No intestino, as larvas se desenvolvem em fêmeas adultas partenogenéticas, capazes de produzir ovos sem necessidade de machos. Os ovos eclodem liberando larvas rabditóides, que podem:

Ser eliminadas nas fezes e reiniciar o ciclo de vida livre no solo.

Transformar-se em larvas filariformes dentro do intestino, penetrando novamente na mucosa intestinal ou na pele perianal, completando o ciclo de autoinfecção



# ANCILOSTOMÍASE

Bianca Sampaio Malicheschi.

Acadêmica do Curso de Biomedicina, CEULS- ULBRA

## O QUE É A ANCILOSTOMÍASE?

A Ancilostomíase consiste em uma doença infecciosa provocada por um parasita, popularmente conhecida como “amarelão” é causada pelo helminto do gênero *Ancylostoma* e *Necator*. O público mais acometido por essa parasitose é o de crianças, adolescentes e idosos.

### TRANSMISSÃO

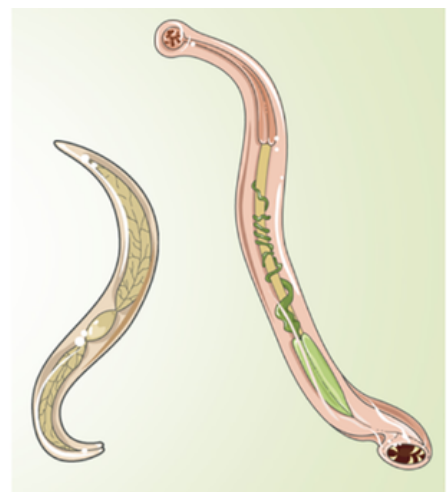
A principal forma de transmissão é através da penetração do parasita pela pele. Ao andar descalço em solo com fezes contaminadas, por exemplo, há grandes chances de contaminação. Outras formas de se contaminar são através de alimentos e água contaminada. Quando ocorre, a penetração dura cerca de 30 minutos. Depois de passarem pela pele, as larvas alcançam a circulação sanguínea e/ou linfática, chegam ao coração, seguindo para os pulmões e por fim, para o intestino delgado. No intestino, a larva começa a exercer o parasitismo hematófago, fixando a cápsula bucal na mucosa.

### SINAIS E SINTOMAS

Os sintomas podem variar de leves a graves e incluem:

- Coceira e lesão vermelha no local de entrada da larva na pele
- Dor abdominal, diarreia e perda de apetite
- Anemia e palidez, devido à perda de sangue causada pelos vermes
- Fadiga e fraqueza, podendo afetar o crescimento infantil em casos crônicos.

Em infecções graves, especialmente em crianças, pode ocorrer insuficiência cardíaca e inchaço generalizado devido à anemia crônica.



Ancylostoma Duodenale e Necator Americanus imagem:escolaeducacao.com.br

## CICLO DE VIDA E INFEÇÃO

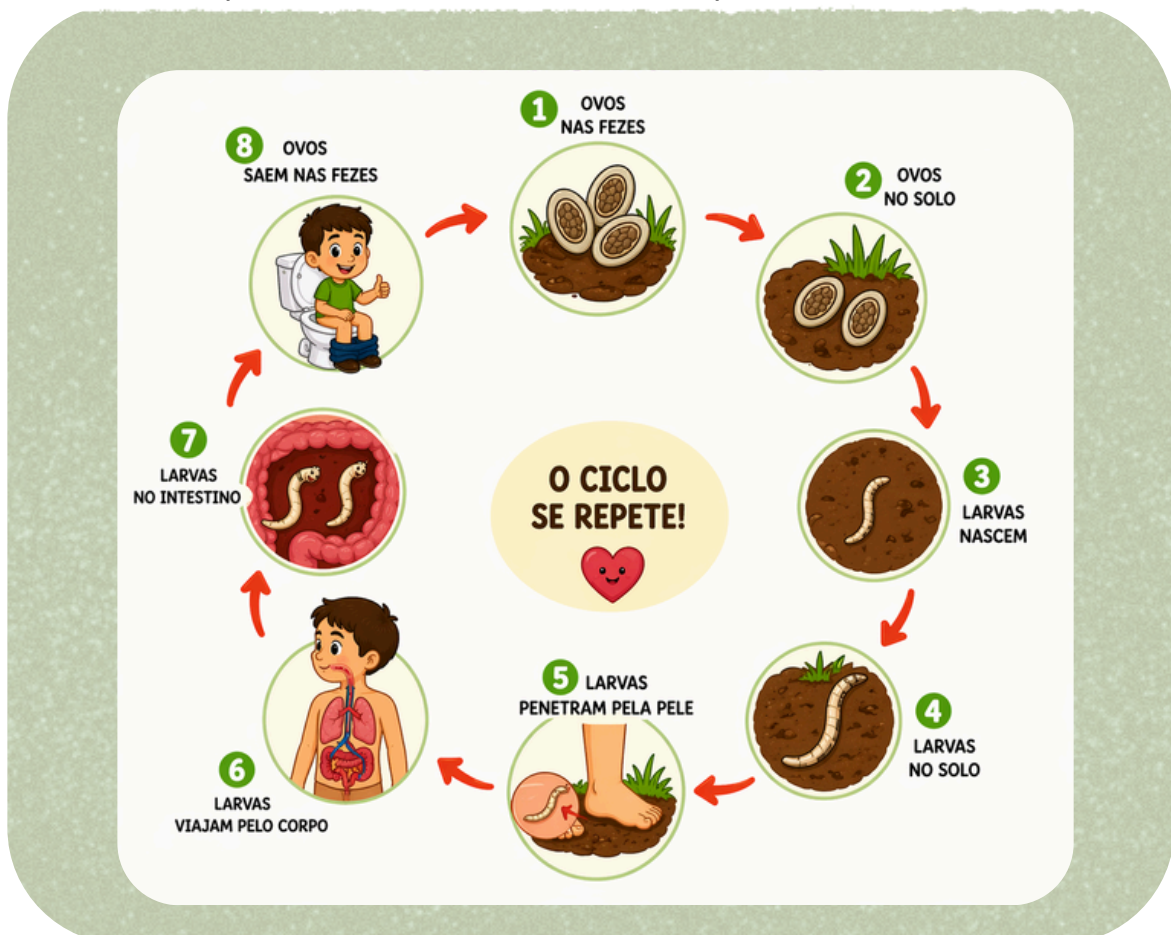
O ciclo de vida da ancilostomíase envolve a liberação de ovos nas fezes, o desenvolvimento de larvas no solo e a infecção do hospedeiro humano através da pele.

O ciclo começa com a eliminação de ovos nas fezes de um hospedeiro humano infectado. Esses ovos são pequenos e, ao entrarem em contato com o solo, eclodem em larvas rabditóides.

As larvas rabditóides se transformam em larvas filarióides (L3), que são a forma infectante do parasita. Essas larvas podem penetrar ativamente na pele humana, geralmente através do contato com solo contaminado.

Após a penetração na pele, as larvas migram pela corrente sanguínea até os pulmões. Nos pulmões, elas entram nos alvéolos e, em seguida, sobem pela árvore brônquica até a faringe, onde são deglutidas e chegam ao intestino delgado.

No intestino delgado, as larvas amadurecem em vermes adultos. Esses vermes se fixam à parede intestinal e se alimentam do sangue do hospedeiro. As fêmeas adultas produzem ovos, que são eliminados nas fezes, completando o ciclo



# TENÍASE

Bianca Sampaio Malicheschi.

Acadêmica do Curso de Biomedicina, CEULS- ULBRA

## OQUE É TENÍASE ?

A teníase é uma doença causada por platelmintos das espécies *Taenia solium* e *Taenia saginata* popularmente conhecidas como “solitária”. O bovinos são os hospedeiros intermediários da *T. saginata*, enquanto os suínos são hospedeiros intermediários da *T. solium*. O homem é hospedeiro definitivo das duas espécies de tênias

## TRANSMISSÃO

Geralmente, a teníase é adquirida pelo consumo de carnes de porco ou de boi contaminadas com as larvas da tênia, que se alojam no intestino delgado e evoluem para a forma adulta. Após cerca de 3 meses, a tênia começa a liberar nas fezes os chamados proglotes, que são segmentos do seu corpo que contêm órgãos reprodutores e seus ovos. No caso da *Taenia solium*, pode acontecer algo mais grave chamado cisticercose, quando as larvas vão para outras partes do corpo (inclusive o cérebro).

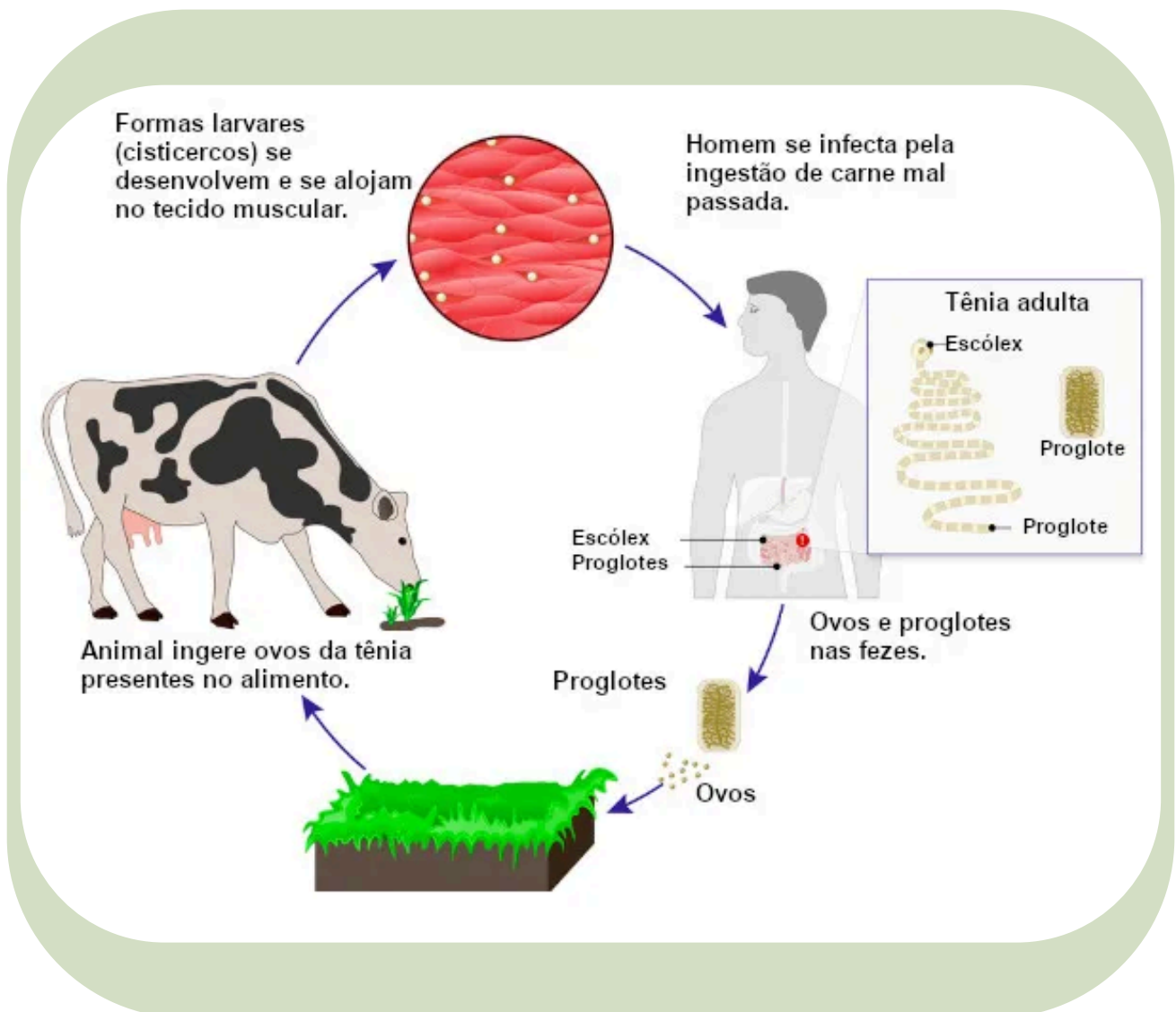
## SINAIS E SINTOMAS

- Alterações no apetite
- Dor abdominal
- Diarreia ou constipação
- Perda de peso
- Náusea
- Vômitos



## CICLO DE VIDA DA TÊNIA

Os suínos e bovinos são, respectivamente, os hospedeiros intermediários da *Taenia solium* e *Taenia saginata*. Eles se contaminam quando ingerem alimentos contaminados com ovos ou proglotes eliminados no ambiente com as fezes de humanos portadores da teníase. Após os ovos serem ingeridos, eles seguem pelo sistema digestório e liberam um embrião, que penetra na mucosa intestinal, cai na corrente sanguínea e aloja-se na musculatura do animal, desenvolvendo-se em uma forma larval denominada cisticerco.



## ● PROFILAXIA ●

Sara Nátalie Mota Batista

Acadêmica do Curso de Biomedicina, CEULS- ULBRA.

A profilaxia das parasitoses infantis é um conjunto de medidas de prevenção que ajudam a proteger as crianças contra doenças causadas por parasitas, muito comuns em áreas tropicais como a Amazônia. Essa região, por possuir clima quente e úmido, além de rios e igarapés utilizados pela população, apresenta condições favoráveis para a transmissão de parasitas. Por isso, é essencial adotar cuidados simples e contínuos para garantir a saúde das crianças.

### **1-HIGIENE PESSOAL E ALIMENTAR**

Ensinar as crianças a lavar as mãos com água limpa e sabão antes das refeições e após usar o banheiro é uma das medidas mais eficazes. Também é importante lavar bem frutas, verduras e legumes, já que muitos parasitas podem estar presentes nesses alimentos. A água consumida deve ser filtrada ou fervida, evitando o risco de ingestão de ovos ou cistos de parasitas.

### **2-USO DE CALÇADOS E BRINCADEIRAS SEGURAS**

É comum que crianças brinquem descalças em quintais. No entanto, andar descalço facilita a entrada de larvas de parasitas pela pele. O uso de sandálias ou sapatos protege contra doenças como o “amarelão” (Ancylostoma). Além disso, é importante orientar para que não nadem ou bebam água de rios e igarapés sem tratamento.

### **3-SANEAMENTO E AMBIENTE LIMPO**

O destino correto do lixo e o uso de fossas ou sistemas de esgoto são fundamentais para evitar que parasitas contaminem o solo e a água.

### **4-CUIDADOS COM ANIMAIS DOMÉSTICOS**

Cães e gatos convivem próximos às crianças e podem carregar parasitas. A vermifugação periódica desses animais ajuda a reduzir o risco de transmissão.

### **5-EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

A profilaxia depende também da informação. Explicar às crianças, de forma simples, que os “bichinhos invisíveis” podem causar dor de barriga, fraqueza e atrapalhar o crescimento, ajuda a criar hábitos de higiene. Campanhas escolares e comunitárias são ferramentas importantes para reforçar esses cuidados.

Com medidas simples como, lavar as mãos, usar calçados, consumir água tratada, cuidar dos alimentos e dos animais, é possível proteger as crianças, garantindo que cresçam saudáveis, fortes e com energia para brincar e aprender.

## Referências:

<https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/parasitoses/giardiose/>

<https://www.tuasaude.com/sintomas-de-amebiase/>

<https://brasilecola.uol.com.br/doencas/teniase.htm>

<https://www.msmanuals.com/pt/casa/infec>

<https://sanarmed.com/ancilostomiase-o-que-e-causas-sintomas-e-diagnostico-sanarflix/>

<https://www.tuasaude.com/teniase/>

<https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/vermes-intestinais>

<https://www.scribd.com/presentation/593140952/parasitoses-2018>



ANEXOS:  
JOGOS DIDÁTICOS

# Caça- Palavras parasito

Ameba  
Higiene  
Giardiase

Ascariase  
Parasita

Estrongiloidiase  
Teniase



E A E R A G N C I Í M A U D N  
L I S A S E I Q S R C A E B T  
V Í T O C N A A R E S T G A M  
D L R Â A I H A R A T V C S G  
I E O A R C W V M D O M A G F  
Õ T N U I E I A G E Í H L O Í  
E E G A D S P G R O B A N E C  
T N I S Í O N A I Í A A S L D  
R Í L C A H U L R D Â A R E B  
E A O D S Ó I O A A U H N À Í  
E S I S E B R C N O S E A T G  
I E D D Õ V T N I S I I L C V  
E I Í T H A R N E G D I T P O  
W A A T E D G S I R N Q M A Ô  
A S S O D E Í H A I N T P R O  
A Â E E N I C A O H N R C S D  
A E I P G N A R E O Z G A U E  
B O S A C D R O Z S I D A E G

## Atividade 2

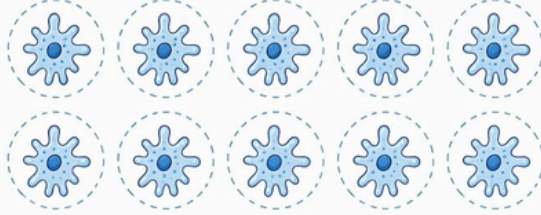
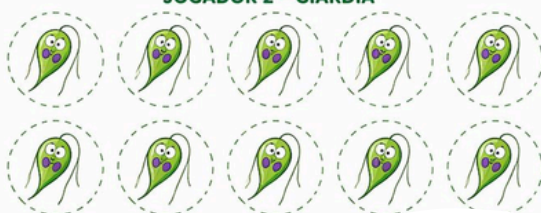
NOME: Jogo da velha dos protozoários.

OBJETIVO: Alinha três parasitas iguais em sequência (Giardia Lamblia ou Ameba), seja na horizontal, vertical ou diagonal.

COMO JOGAR: Dois jogadores se revezam, cada um forma uma linha de três símbolos iguais enquanto impede o adversário de ganhar.

# JOGO DA VELHA DOS PROTOZOÁRIOS

Recorte as peças e jogue com um amigo! Cada jogador escolhe um protozoário.


  
**JOGADOR 1 – AMEBA**  
  
**JOGADOR 2 – GIÁRDIA**  


 **COMO JOGAR:**  
Cada jogador escolhe um protozoário e fica com suas peças.  
Os jogadores se revezam colocando suas peças no tabuleiro.  
Ganha quem formar uma linha com 3 peças iguais (na horizontal, vertical ou diagonal)!

# BOB GOOD - PROTOZOÁRIOS E LARVAS

PINTE CADA NÚMERO COM A COR CORRESPONDENTE!

### GIÁRDIA LÂMBLIA

A giárdia vive no intestino e pode causar dor de barriga, diarreia e mal-estar.

1	AZUL
2	VERDE
3	ROSA
4	ROXO
5	AMARELO

### ENTAMOÉBA HISTOLYTICA

Esse protozoário vive no intestino grosso e pode causar diarreia e infecções.

1	AZUL
2	VERDE CLARO
3	AMARELO
4	ROSA
5	CINZA

### CRYPTOSPORIDIUM SPP.

Pode ser encontrado na água contaminada e causa diarreia, principalmente em crianças.

1	AZUL
2	VERDE
3	AMARELO
4	MARRON
5	ROXO

### LARVA NA ÁGUA CONTAMINADA

Larvas e vermes podem viver na água suja e entrar no nosso corpo.

1	AZUL
2	VERDE
3	AMARELO
4	MARRON
5	CINZA

### CRIANÇAS BRINCANDO NA LAMA

Brincar na lama pode ser divertido, mas é preciso tomar banho e lavar bem as mãos!

1	CÉU AZUL
2	VERDE
3	AMARELO
4	MARRON
5	CINZA

### LARVAS NAS MÃOS

As larvas são tão pequenas que não vemos! Por isso, lavar bem as mãos é muito importante.

1	PELE
2	VERDE
3	AMARELO
4	MARRON
5	ROSA

### FIQUE LIGADO!

A falta de saneamento básico e de higiene pode colocar parasitas no nosso corpo e causar doenças. Cuide-se e cuide de quem você ama!

### ÁGUA TRATADA, CORPO PROTEGIDO, VIDA SAUDÁVEL!

LAVE BEM AS MÃOS

BEBA ÁGUA TRATADA

USE O BANHEIRO

LAVE BEM OS ALIMENTOS

MANTENHA O AMBIENTE LIMPO